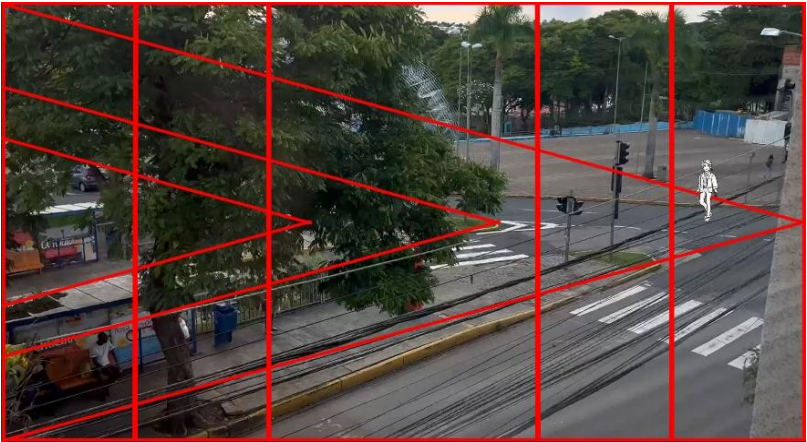
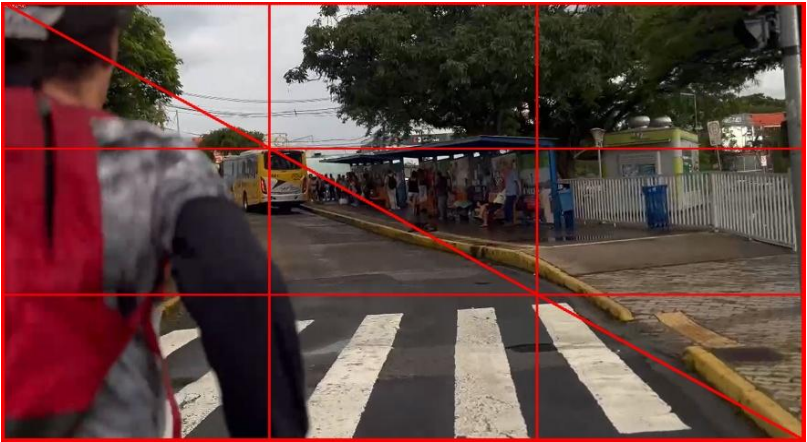


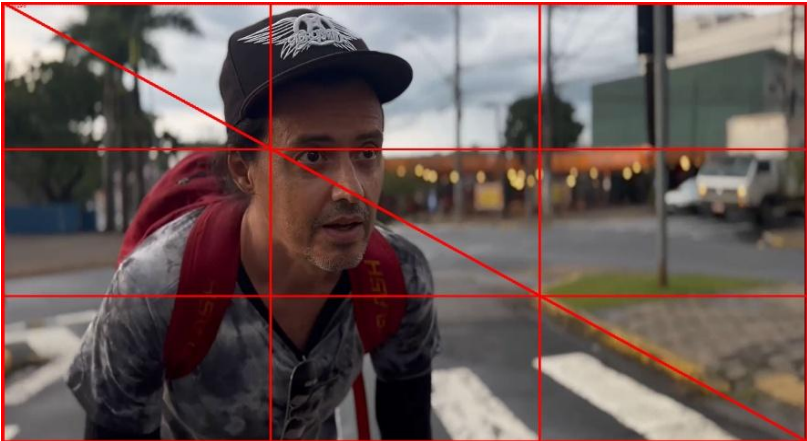
PRÓLOGO - PEDRO PERDE O ÔNIBUS



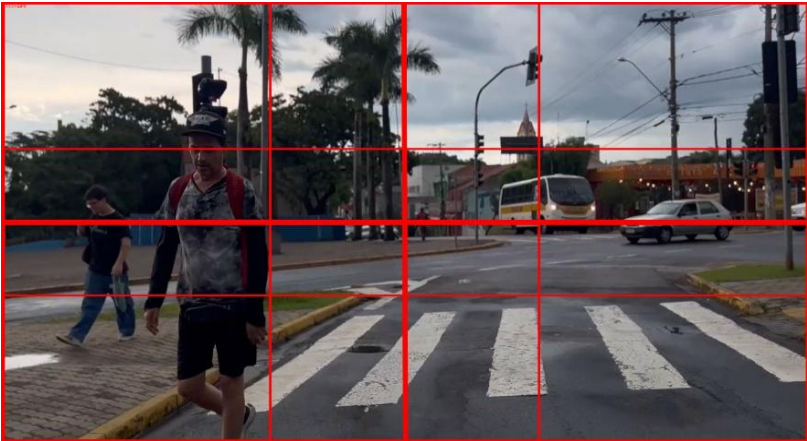
Plano de estabelecimento. Tomada do alto mostra Pedro atravessando a rua correndo em direção ao ponto (18mm)



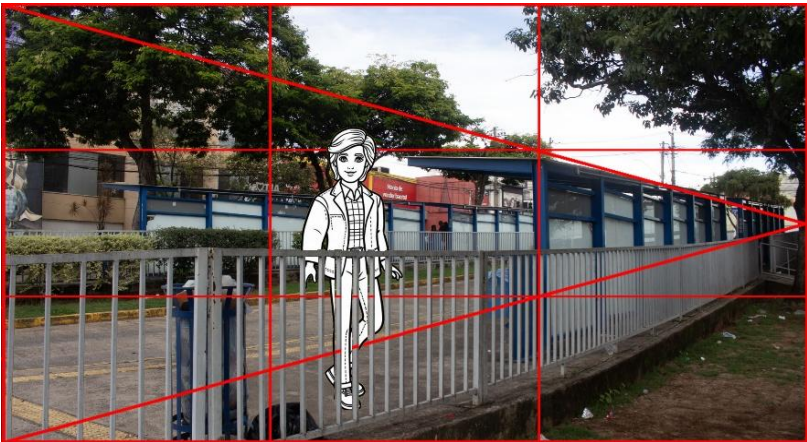
Câmera acompanha Pedro por trás, enquanto ele chega atrasado e vê o ônibus partindo (50mm)



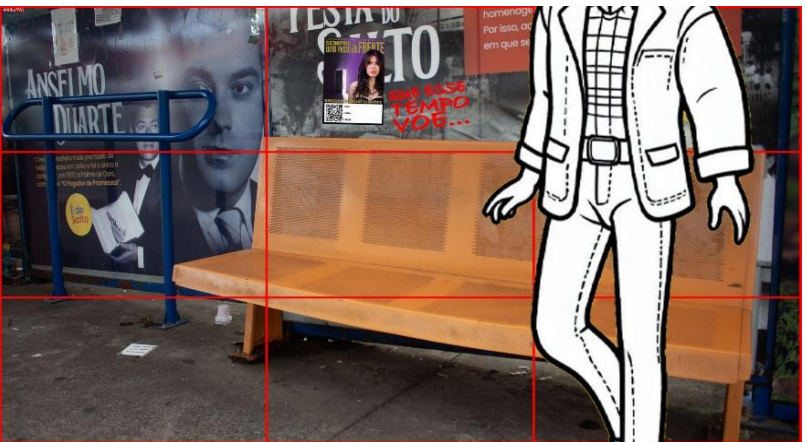
Rosto do Pedro enquanto ele para com expressão de desapontamento e observa o ônibus indo embora (50mm)



Câmera se afasta deixando Pedro para trás, como se fosse o ônibus se distanciando dele (50mm)



Vemos Pedro indo sentar pelo outro lado da cerca (18mm)



Quando ele senta, a câmera desce com ele e vemos pela primeira vez a pichação e o cartaz (24mm)



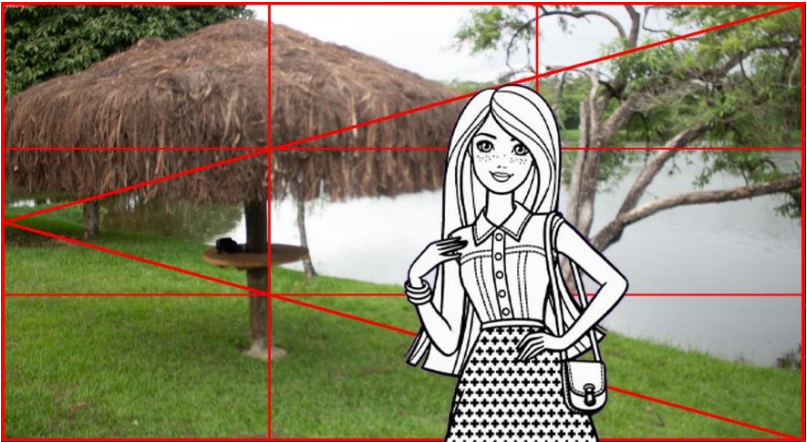
Plano Detalhe de Pedro observando a pichação e notando, com interesse, o cartaz de divulgação de uma peça, o qual ele retira do mural e guarda em sua mochila (24mm)



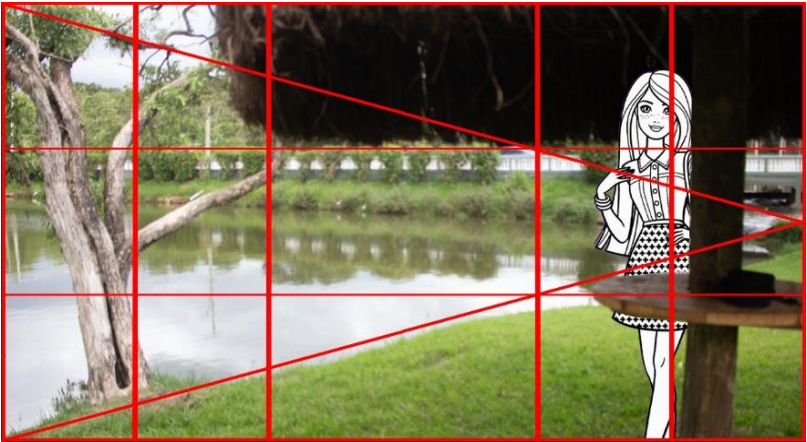
Ao guardar o cartaz ele tira uma câmera de dentro da mochila e se prepara para fotografar para passar o tempo e preparar a transição para o primeiro ato (24mm)



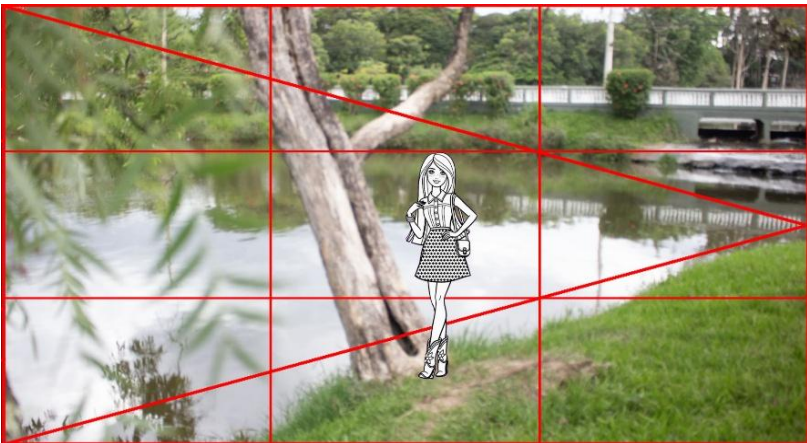
ATO I - NATHANI NO BOSQUE



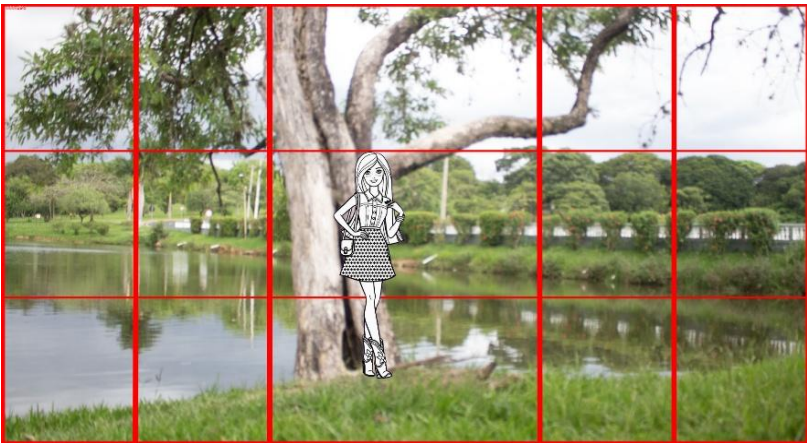
Plano geral de estabelecimento. Vemos o quiosque e a árvore torta. Nathani chega de trás da câmera e segue em diagonal até o quiosque para colocar o livro e a bolsa no aparador (18mm)



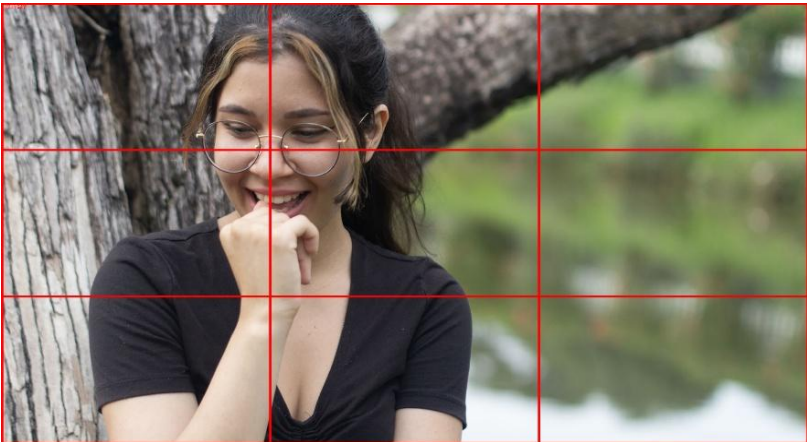
Plano americano. Câmera transiciona para o lado oposto quando Nathani coloca o livro e a bolsa no aparador. Ela brinca com as franjas do quiosque, caminha na direção da árvore torta e toca nela (18mm)



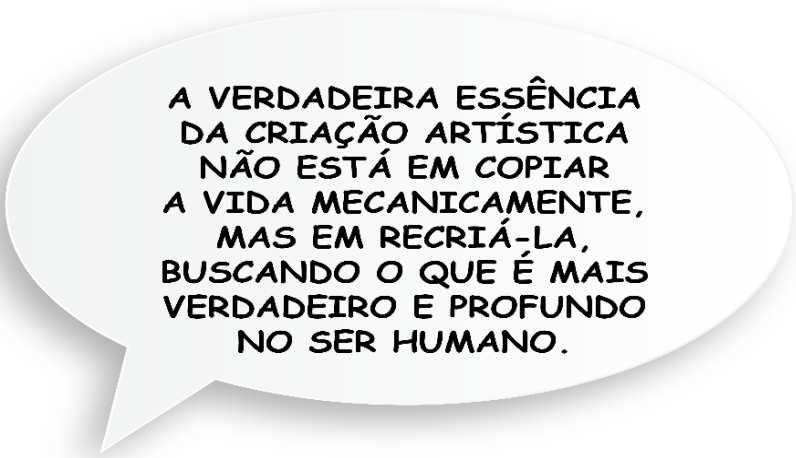
Plano aberto. Ao toque de Nathani na árvore a câmera muda de posição criando uma sobreposição de camadas com as folhas desfocadas da árvore pequena em primeiro plano (18mm)



Plano aberto. Quando ela gira o corpo para encostar na árvore e começa a repetir para si mesma palavras do livro que estava lendo, a câmera transiciona para a posição frontal (18mm)



Close da Nathani encostada na árvore enquanto ela recita uma citação poderosa do livro de Stanislavski, com expressão satisfeita de quem finalmente compreendeu o que deve fazer (50mm)



*"A verdadeira essência da criação artística não está em copiar a vida mecanicamente, mas em recriá-la, buscando o que é mais verdadeiro e profundo no ser humano."* - Constantin Stanislavski